



# Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº 1.332

DE 10 DE JUNHO DE 2009.

“Dispõe sobre red denominação de logradouro público a rua Terra Roxa para rua Francisco Augusto Lopes”

**DANIEL FERREIRA DA FONSECA**, Prefeito do Município de Cajamar, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais **FAZ SABER** que a Câmara Municipal aprovou, e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º.** A rua TERRA ROXA, Jardim Adelaide, no Distrito do Polvilho passa a denominar-se RUA FRANCISCO AUGUSTO LOPES.

**Art. 2º.** As despesas decorrentes da aplicação desta lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 3º.** Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Cajamar, 10 de junho de 2009.

**DANIEL FERREIRA DA FONSECA**  
Prefeito Municipal

*Conferida, numerada e datada neste Departamento, na forma regulamentar. Publicada no Paço Municipal nos termos do artigo 102 da Lei Orgânica do Município de Cajamar, mediante afixação no local de costume, aos dez dias do mês de junho do ano de dois mil e nove.*

**Luciana Maria Coelho de Jesus Stella**  
Chefe do Departamento Técnico Legislativo



# Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

Lei nº 1.332/09-fls.02

## BIOGRAFIA

Francisco Augusto Lopes, nascido no dia 26/10/1955 na cidade de Iguatú – Ceará, conhecido por todos como “LOPES”, vindo a morar no Jardim Adelaide, no Distrito do Polvilho nos anos 90.

Lopes foi o primeiro morador da rua Terra Roxa, justificando plenamente a homenagem, pois sempre foi um homem trabalhador e batalhador, abriu seu próprio negócio, tornando um comerciante que contribuiu para atender os mais necessitados, pois vendia de tudo na área de subsistência aos mais humildes, onde podiam contar com um amigo de todas as horas.

Nessa rua participou ativamente do desenvolvimento e progresso, onde nasceram e cresceram muitas crianças e famílias, sendo sempre requisitado pelos os mais desafortunados.

Sempre acolheu em sua residência amigos e parentes nos momentos de dificuldades, dividindo sempre aquilo que tinha sem egoísmo.

Por esses motivos e muitos outros, é que os amigos, parentes e moradores da rua Terra Roxa, tem a honra de homenagear Francisco Augusto Lopes com esta singela lembrança, onde ficará marcada para sempre a merecida homenagem.

Francisco Augusto Lopes, veio a falecer no dia 15/12/2008, deixando saudades a todos aqueles que com ele conviveram e o conheceram, pois fez parte da história deste município.